

EDIÇÃO 4 | MAIO A AGOSTO/2019

REVISTA GENESIS

Uma nova vida, com amor e tecnologia.

NOVAS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES

Avanços tecnológicos da reprodução assistida
viabilizam a formação de novos modelos familiares
páginas 4 a 6

Corpo clínico da Genesis é destaque em eventos internacionais [páginas 2 e 3]
Estilo de vida saudável é aliado da fertilidade [página 7]

Corpo Clínico da Genesis é destaque em eventos internacionais

Apresentações de trabalhos e participações em Congressos asseguram atualização científica

A Genesis participa ativamente da atualização científica do seu corpo clínico. Os frutos desses incentivos à qualificação aparecem em forma de reconhecimento de diversas sociedades de especialidades ligadas à área de reprodução assistida e por meio de convites para apresentação em eventos e publicações. Além disso, semanalmente a clínica reúne todo o pessoal especializado para uma reunião científica. O cronograma é montado previamente e cada médico decide como apresentar a pauta a seus colegas e elabora a sua apresentação, embasado nas mais recentes pesquisas e literatura médica para posterior discussão sobre o tema. Dessa maneira, a cultura de compartilhar informação e a busca pela atualização constante fazem parte da rotina da clínica.

Lizandra Paravidine, ginecologista da Genesis, concluiu sua dissertação de mestrado no final de 2016, na Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UnB). O seu trabalho foi aprovado para compor o *Journal of Minimally Invasive Gynecology*, uma revista científica internacional. Em novembro de 2018, a pesquisa foi escolhida como o 2º melhor trabalho do Congresso Mundial de Videocirurgia e Cirurgia Minimamente Invasiva, da Associação de Ginecologia Laparoscópica Americana (AAGL), em Las Vegas. No começo de 2019, a especialista da Genesis foi convidada para apresentar o mesmo trabalho no 15º Congresso Internacional da AAGL e 16º Congresso Nacional Italiano, que aconteceu em Florença, em maio.

O título da pesquisa é *Fatores de risco para câncer de endométrio em pólipos endometriais extraídos por histeroscopia*. "Uma dúvida que nós tínhamos, inclusive aqui na Genesis, era para quais pacientes precisaríamos indicar a retirada do



FOTO: KARINA ZAMBRANA

Lizandra Paravidine, ginecologista da Genesis

pólipo endometrial. Por isso, meu trabalho teve como objetivo avaliar os fatores de risco de câncer de endométrio nesses pólipos", explica Paravidine.

Como resultado da pesquisa, a ginecologista concluiu que pacientes com pólipos endometriais e que também apresentam quadros de obesidade, hipertensão arterial sistêmica, *diabetes mellitus*, sangramento uterino pós-menopausa e usuárias de tamoxifeno, medicamento indicado para câncer de mama, têm mais chances de desenvolver câncer de endométrio.

Lizandra Paravidine afirma que o incentivo da Genesis é primordial para o constante interesse na busca por novidades. "A Genesis se preocupa muito com atualização

EXPEDIENTE

Revista Genesis – Centro de Assistência em Reprodução Humana |
Coordenação: Adelino Amaral, César Barbosa, Hitomi Nakagawa e Rubens Iglesias | **Jornalista Responsável:** Rodrigo Rocha (DRT 1057/SE) **Repórter:** Larissa Sampaio | **Projeto Editorial e Textos:** Conversa Coletivo de Comunicação Criativa | **Revisão:** Anna Guedes | **Fotografia:** Karina Zambrana | **Diagramação e Projeto Gráfico:** Everton Pinheiro | **Tiragem:** 2 mil exemplares | **Site:** genesis.med.br | **E-mail:** genesis@genesis.med.br | **Telefone:** (61) 3345-8030. **Diretora Técnica Responsável:** Dra. Hitomi Miura Nakagawa CRM 4863 DF.

científica porque todos os protocolos da clínica são baseados em evidências. Na medicina existem muitos 'modismos' que caem por terra, mas todos os nossos procedimentos têm comprovação científica. As reuniões do corpo clínico são baseadas sempre em pesquisas recentes, o que estimula muito o crescimento de todos os nossos colegas médicos. Além disso, nós participamos de eventos nacionais e internacionais e a troca de aprendizados entre o corpo clínico acontece com frequência", finaliza.

Motivo pessoal foi inspiração para pesquisa

Uma outra pesquisa que teve destaque recentemente foi da ginecologista Bárbara Freyre, que elaborou sua monografia do Estágio Avançado em Reprodução Assistida e Endoscopia Ginecológica da Genesis sobre o resultado de gravidez nas pacientes da clínica diagnosticadas com sinequia intrauterina.

Sinequia é a cicatrização anormal do útero e é uma condição que pode levar à infertilidade. "O diagnóstico é mais comum em mulheres que sofreram aborto e precisaram fazer algum procedimento de curetagem ou aspiração manual intrauterina (AMIU), e é possível ser identificado por meio de exames. Muitas pacientes demoram muito a descobrir a sinequia e isso pode ocasionar outros problemas, como distúrbios menstruais, abortamento recorrente e falha de implantação embrionária", explica Freyre.

A especialista reuniu os casos da Genesis de sinequia dos últimos cinco anos, elaborou um gráfico comparativo e investigou quantas dessas mulheres conseguiram uma gestação e qual foi o desfecho: se o bebê nasceu ou se acabaram sofrendo abortos.

Bárbara Freyre conta que o tema do trabalho surgiu porque ela própria teve sinequia. A especialista sofreu um aborto e foi necessário fazer uma AMIU, procedimento de limpeza do útero. "Perdi completamente a perspectiva de engravidar, meu útero ficou obstruído. Conversei com o Dr. Adelino, um dos sócios da Genesis, e ele se prontificou a me ajudar imediatamente. Então, eu sou uma das pacientes estudadas no meu trabalho e estou grávida!", comemora.

A ginecologista afirma que conseguiu engravidar graças ao empenho dos colegas de trabalho. "Hitomi Nakagawa e Marina Paes Barbosa (especialistas da Genesis) também estavam na minha cirurgia. Eu não podia escolher outro tema para fazer meu Trabalho de Conclusão de Curso porque estava vivendo todo esse processo enquanto fazia o Estágio Avançado da clínica", comenta.

Após apresentar sua pesquisa, Freyre enviou o trabalho para o Congresso Mundial de Histeroscopia, que aconteceu em Barcelona durante o mês de maio de 2019. Como já está no final da gestação, ela não pode viajar para fazer a apresentação oral de seu trabalho, mas pediu que uma colega o fizesse para ela.

Os resultados da pesquisa mostraram que mais da metade das pacientes que tiveram sinequia e fizeram o tratamento na clínica Genesis conseguiram engravidar posteriormente. Algumas mulheres tiveram aborto devido a outros fatores de risco pessoais, mas grande parte delas conseguiu ter o bebê.



A ginecologista Bárbara Freyre

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

"Uma outra conclusão importante é que essas pacientes têm de ser muito bem acompanhadas durante o processo da lise de sinequias, cirurgia que recupera o útero por meio de um procedimento minimamente invasivo, tanto quanto no pré-natal, porque são pacientes que têm mais riscos de ter intercorrências obstétricas", explica Bárbara Freyre

A médica acredita que o estímulo dos sócios e as reuniões científicas semanais são muito importantes para o crescimento profissional de todo o corpo clínico. "Estamos sempre motivados a procurar novidades porque a equipe é muito engajada e os sócios estimulam que busquemos conhecimento para oferecer o melhor a nossos pacientes".

Os médicos, embriologistas, enfermeiros e psicólogos da Genesis participam ativamente da formação de novos colegas e parte deles ocupa ou já ocupou cargos importantes nas sociedades de especialidades ligadas à área da reprodução assistida, como o Conselho Federal de Medicina, a Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida, Sociedade Brasileira de Reprodução Humana e a Rede Latino-Americana de Reprodução Assistida. •

Reprodução Assistida facilita novas configurações familiares

Avanços científicos e legais facilitam o sonho de pessoas solteiras e em relacionamentos homoafetivos que desejam ter um bebê



FOTO: KARINA ZAMBRANA

Dr. Rubens Iglesias, sócio da clínica Genesis

Os contínuos avanços tecnológicos têm permitido novas configurações familiares. Mulheres em idade avançada, pessoas solteiras e em relacionamentos homoafetivos, além de pacientes diagnosticados com infertilidade já podem recorrer às técnicas de reprodução assistida para realizar o sonho de ter um bebê.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) é o órgão responsável por regulamentar as práticas de Reprodução Assistida no Brasil, e em 2017 lançou uma resolução atualizada sobre o assunto. A Resolução CFM no 2.168/2017 atualiza regras sobre temas como a inclusão de questões sociais ligadas a homoafetivos, a solteiros que desejam ter filhos e outras situações em que a reprodução assistida pode ser a melhor estratégia.

"A inclusão desses novos contextos familiares na reprodução assistida acompanha as mudanças sociais e é muito

importante que a Resolução proteja e garanta informação a todos os pacientes", explica Hitomi Nakagawa, sócia e ginecologista da clínica Genesis, e presidente da Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida (SBRA).

Outra norma da Resolução CFM nº 2.168/2017 permite que pessoas sem problemas reprodutivos diagnosticados possam recorrer a técnicas disponíveis de reprodução assistida, como o congelamento de gametas, embriões e tecidos germinativos.

"Dessa forma, os pacientes ganham a possibilidade de planejar o aumento da família segundo um calendário pessoal, levando em conta projetos de trabalho, estudos ou financeiros, dentre outros. Também são beneficiados pacientes que, por conta de tratamentos ou desenvolvimento de doenças, poderão vir a ter um quadro de infertilidade", afirma Rubens Iglesias, sócio e ginecologista da Genesis.

FOTO: KARINA ZAMBRANA



“A inclusão de novos contextos familiares na reprodução assistida acompanha as mudanças sociais e propicia a oportunidade de mais famílias se completarem.”

Dra. Hitomi Nakagawa, sócia e ginecologista da clínica Genesis, e presidente da Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida (SBRA)

Pessoas Solteiras

Homens solteiros que desejam ter filhos podem se beneficiar da fertilização *in vitro*. Na estratégia, seus espermatozoides são unidos a óvulos de doadora anônima e o embrião formado é transferido a uma parente em até quarto grau, que será a cedente temporária de útero.

“Até 2017, somente parentes em grau de parentesco consanguíneo ascendente podiam ceder o útero temporariamente. Ou seja, somente mães, avós, irmãs, primas e tias podiam participar da gestação de substituição. Com a mudança na regra do CFM, filha e sobrinha também podem ceder temporariamente seus úteros”, afirma César Paes Barbosa, sócio e ginecologista da Genesis Brasília.

No caso de mulheres solteiras que não foram diagnosticadas com infertilidade e desejam ser mães, é necessário recorrer a bancos de doação de sêmen e, também por meio da reprodução medicamente assistida, realizar o procedimento para implantar o embrião no útero.



FOTO: KARINA ZAMBRANA

Dr. César Barbosa, sócio da clínica Genesis

FOTO: KARINA ZAMBRANA



“É importante salientar também que os interessados em participar de processos de reprodução assistida no Brasil estão proibidos e podem ser penalizados se for constatado o comércio de embriões.”

*Dr. Adelino Amaral,
sócio da clínica Genesis*

Relacionamentos Homoafetivos

Para relacionamentos homoafetivos de dois homens, o processo de geração de um bebê é muito parecido com o de solteiros. Nesses casos também é necessária a cessão temporária de útero por uma mulher da família de um dos dois e o embrião é formado utilizando-se espermatozoide de um dos parceiros e transferido para o útero da familiar.

Nos relacionamentos homoafetivos formados por duas mulheres é necessário recorrer ao banco de sêmen para recepção de espermatozoides. Além disso, elas podem recorrer à gestação compartilhada, opção que também já foi regulamentada pelo CFM.

Iglesias explica que “nesse procedimento, o embrião é obtido a partir da fecundação de óvulo(s) de uma das mulheres e posteriormente transferido para o útero de sua parceira, ainda que não exista diagnóstico de infertilidade”.

Aspectos Éticos e Legais

Ao contrário de países como os Estados Unidos, é proibida no Brasil a comercialização de material genético (sêmen ou óvulos). “É importante salientar também que os interessados em participar de processos de reprodução assistida no Brasil



FOTO: BANCO ENVATO

A Fertilização in Vitro é uma das técnicas mais utilizadas

estão proibidos e podem ser penalizados se for constatado o comércio de embriões”, complementa Adelino Amaral, sócio e ginecologista da Genesis.

Amaral destaca que, em casos de cessão temporária de útero, existe um limite de embriões implantados de acordo com a idade da cessionária ou de quem os óvulos serão utilizados. “O número máximo de embriões que podem ser transferidos é quatro, podendo ser menor de acordo com a idade da paciente: até 35 anos (máximo de dois embriões); entre 36 e 39 anos (até três embriões); e com 40 anos ou mais (máximo de quatro embriões)”, finaliza. •

Estilo de vida saudável é aliado da fertilidade

Cuidar da alimentação, fazer atividades físicas e evitar hábitos como o tabagismo contribuem para aumentar as chances de gerar uma nova vida

Fumar, não praticar atividades físicas ou praticá-las em excesso, dormir pouco, ingerir dietas desequilibradas, tomar muito café e viver sob estresse contínuo são alguns dos fatores que podem impactar diretamente na fertilidade de homens e mulheres em idade reprodutiva. "Por isso, manter um estilo de vida saudável é um grande aliado para a preservação da fertilidade", afirma Nicolas Cayres, ginecologista da Genesis Brasília.

Atividades Físicas

A prática de atividade física moderada é essencial para combater problemas de infertilidade, porque pode evitar o sobrepeso e auxiliar numa rotina de vida mais saudável. Entretanto, os exercícios físicos não podem ser extenuantes, pois mulheres que praticam atividade física excessivamente também podem apresentar alterações no sistema reprodutor. O especialista explica que isso acontece "devido à maior demanda energética, que acaba alterando a função hipotalâmica, com desbalanço hormonal e consequente distúrbio menstrual". Outro fator importante é o tabagismo, tendo em vista que mulheres que fumam têm o dobro de risco de apresentarem infertilidade. "O cigarro pode diminuir a quantidade de óvulos, possibilitando ainda alterações genéticas nessas células. Além disso, gestantes tabagistas têm maior risco de gravidez nas trompas e de aborto", comenta o especialista.

Hábitos Saudáveis

No caso das mulheres, o sobrepeso ou a desnutrição podem afetar diretamente sua função reprodutora. Isso acontece devido ao desequilíbrio hormonal provocado por estes



FOTO: KARTINA ZAMBRANA

Nicolas Cayres, ginecologista da clínica Genesis Brasília

comportamentos, que acaba determinando uma disfunção nos ovários. Nos homens, a obesidade pode diminuir tanto a quantidade quanto a qualidade dos espermatozoides, interferindo também nos níveis de testosterona.

Além de hábitos alimentares saudáveis, o sono pode ser responsável pela infertilidade de um casal. "Apesar de não diminuir os níveis de testosterona, distúrbios do sono estão associados à diminuição na quantidade de espermatozoides. Na fertilidade feminina, a alteração do sono pode ativar hormônios das glândulas suprarrenais e gerar mudança da produção de hormônios reprodutivos", avalia Nicolas Cayres. Além disso, dormir pouco pode levar o sistema imunológico a se voltar contra tecidos e órgãos saudáveis, causando uma inflamação que acaba afetando a fertilidade.

O especialista comenta que, embora a relação do estresse com a infertilidade nos homens seja de difícil comprovação científica, estima-se que esta condição possa diminuir a concentração espermática, a capacidade de se moverem, assim como a morfologia dos espermatozoides. Quanto às mulheres, acredita-se que o estresse excessivo possa acabar alterando a função do hipotálamo, que controla hormonalmente o sistema reprodutivo e pode culminar em alterações menstruais e ovulatórias. "Nesse contexto, práticas que diminuem o estresse, como atividade física ou terapias psicológicas, poderiam melhorar as taxas de gestação", finaliza Nicolas Cayres. •

FOTO: BANCO ENVATO



Praticar atividades físicas moderadas ajuda a combater a infertilidade

Informação é saúde!

Acesse o novo site da Genesis e saiba mais sobre as causas, exames e tratamentos de infertilidade.

 genesis.med.br



Oferecemos aos nossos pacientes o que há de mais moderno e cientificamente comprovado em reprodução assistida, com segurança, humanização do atendimento e conforto.

Siga nossas redes sociais



[/genesisbsb](https://www.facebook.com/genesisbsb)



[@genesisbsb](https://www.instagram.com/genesisbsb)


GENESIS

Novos tempos.